



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Internamentos Neonatais Com Asfixia Em Unidade De Terapia Intensiva Em Hospital Universitário No Estado Do Paraná.

Autores: MARCOS NADER AMARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); ÂNGELA MARIA BARBOSA DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); PAULA MOTTA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); JAMILA GABRIELLE GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); PAOLA SCHWAB (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); VALÉRIA CHRISTTINO DA SILVA AMARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS)

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal se apresenta como uma das principais causas de mortalidade neonatal. O boletim de Apgar é ainda muito útil na ressuscitação do recém-nascido (RN), quando aplicada no primeiro e no quinto minuto de vida, ou seja, estabelecendo o diagnóstico e o prognóstico, respectivamente. Objetivos e Métodos: Traçar o perfil dos neonatos de alto-risco internados em Unidade de terapia Intensiva Neonatal (UTIN), segundo o Grau de Hipóxia Cerebral. Estudo documental, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, no qual foram avaliados os 120 prontuários de neonatos internados em uma unidade neonatal, no ano de 2017. As variáveis estudadas foram: gênero; idade gestacional; nota do apgar do primeiro minuto; e o desfecho. Foi utilizado o programa Excel® 2013 para tabulação dos dados estatísticos. Resultados: A média da idade gestacional (IG) foi 33,1 semanas com desvio-padrão $\pm 5,0$. A mínima foi 23 e a máxima 41,2 semanas. O predomínio foi do sexo masculino (59,1). Sessenta e cinco por cento sofreram algum grau de hipóxia, sendo que 53,4 considerada hipóxia moderada à grave. Aproximadamente 80 receberam alta, sendo que 5 destes apresentaram algum grau de seqüela. Dos 20,9 dos pacientes que evoluíram para o óbito aproximadamente 5 foram devido à hipóxia ou complicações decorrentes. Conclusões: Apesar da asfixia neonatal ainda ser um grande problema nas UTIN, o atendimento adequado é o responsável pelo baixo índice de seqüelas e mortalidade dentro deste serviço de UTIN.